



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Medidas de escoamento do trânsito durante as festividades e eventos

Antes e depois do dia da Fraternidade Universal, registou-se um aumento significativo de visitantes. Segundo os dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública, 188 mil pessoas visitaram Macau, no próprio dia, do passado dia da Fraternidade Universal, sendo o número mais elevado registado nesse dia em anos anteriores; e registou-se também um novo recorde diário de entradas e saídas no Posto Fronteiriço de Hengqin, com um total de 147 mil entradas e saídas. O aumento do número de visitantes demonstra que a atractividade turística de Macau não diminuiu. No entanto, ao mesmo tempo que se recebe um grande número de visitantes, com o aumento da densidade do fluxo de pessoas nos pontos turísticos, se não houver um escoamento eficaz do fluxo de pessoas e veículos, isso não só vai afectar a experiência turística dos visitantes, como também vai constituir um risco para a segurança.

Tendo em conta o ambiente “in loco” e as opiniões dos sectores, dos lojistas, dos residentes e dos visitantes, há vários problemas que sobressaem. Por exemplo, nos pontos turísticos mais frequentados é grande a concentração de pessoas, por isso é difícil parar ou fazer compras, e em alguns pontos turísticos há luta pela via pública entre peões e veículos; a “dificuldade em apanhar autocarro e táxis” nos postos fronteiriços e nos pontos turísticos; na Strip do Cotai, devido à realização da actividade de passagem do ano pelas empresas de lazer, foi grande o número de pessoas que se concentraram naquele local, mas a capacidade de escoamento do trânsito foi



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

insuficiente, pois segundo consta, só por volta das três horas da madrugada é que se conseguiram dispersar gradualmente as pessoas, e mais, depois da passagem do ano, no Posto Fronteiriço de Hengqin, registou-se uma grande afluência de pessoas, etc. Todas estas situações afectam bastante a visita e a experiência dos visitantes e residentes. Os serviços competentes afirmaram que já tinham elaborado planos de escoamento de pessoas e veículos e planos de contingência, mas a situação real está aquém das expectativas dos residentes e dos visitantes, o que demonstra que há ainda grande margem para melhorias.

Para melhor concretizar o posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, é igualmente importante ter uma experiência turística rica, confortável e segura. Com o aumento contínuo do número de visitantes, o Governo deve fazer o balanço da experiência adquirida e, através do aperfeiçoamento do mecanismo de coordenação interdepartamental, elaborar planos de operação e de contingência mais abrangentes, flexíveis e com elevados padrões de qualidade. É isto que merece uma atenção contínua.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta o desenvolvimento do sector do turismo de Macau e o aumento do número de visitantes, prevê-se que, no futuro, a frequência da realização de actividades festivas, concertos, etc. de grande envergadura vai continuar a aumentar. Assim sendo, os serviços competentes devem fazer o balanço da experiência e definir planos de operação e de contingência, tendo em conta as mudanças dinâmicas do fluxo de pessoas, veículos e passagem fronteiriça, implementando atempadamente esses planos nos pontos turísticos e nos postos fronteiriços para dispersar os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respectivos fluxos, etc., por forma a evitar afectar a experiência de visita e evitar o aumento dos riscos de segurança. Vão fazê-lo?

2. Actualmente, muitos eventos festivos de grande envergadura são organizados por entidades privadas ou empresas de lazer de grande dimensão, mas estes eventos de grande envergadura implicam, necessariamente, planos de escoamento do trânsito e da segurança. Como é que os serviços competentes, através da coordenação interdepartamental, vão proceder a uma avaliação global dos riscos com a entidade organizadora, elaborando e implementando planos de segurança, incluindo o controlo do fluxo de pessoas, as rotas de evacuação, os meios de transporte público, etc.?

3. Com vista a melhor coordenar as forças dos diversos serviços competentes, das entidades públicas e privadas, para que as actividades sejam realizadas com maior segurança e sem sobressaltos, o Governo deve tomar como referência ou alargar as funções do actual Grupo de coordenação para os espectáculos de grande dimensão. Vai fazê-lo?

2 de Janeiro de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**